

Quaternaire Portugal

NEWSLETTER #8 – Abril / maio 2014

Editorial

O ano de 2013 e a Assembleia-Geral realizada no passado 31 de março de 2014 constituem marcos importantes na atividade da **Quaternaire Portugal**, podendo dizer-se que eles abrem a porta a um novo ciclo de desenvolvimento e projeção da empresa.

O ano de 2013 porque foi aquele em que a **Quaternaire Portugal** concretizou o seu processo de aumento e recomposição do capital social e, em estreita relação com o mesmo, iniciou a concretização do seu processo de internacionalização, com os primeiros trabalhos (bem sucedidos, aliás) de planeamento estratégico em Angola e conseguiu uma apreciável recuperação dos seus resultados operacionais.

A Assembleia-Geral de 31 de março de 2014 marca, por sua vez, a transição para um novo modelo de gestão/administração da sociedade, em resposta aos desafios colocados pela internacionalização emergente. O Conselho de Administração passa a ser composto por três administradores executivos, António Manuel Figueiredo (Presidente), Maria Elisa Pérez Babo e Ana Barroco (vogais executivas) e por dois administradores não executivos, em representação de dois acionistas de referência da **Quaternaire Portugal**, Manuel Carvalho Fernandes – **AFSA** e Jaime del Castillo – **INFYDE Bilbao**. Com esta composição, o Conselho de Administração evolui no sentido de assegurar uma maior representatividade da atual composição do seu capital.

Consciente dos desafios que este novo ciclo de desenvolvimento de atividades coloca a toda a organização, a nova administração saúda os clientes com quem tem aprendido a sua forma de estar no mercado e sublinha o seu regozijo por, em condições bem difíceis do mercado interno de consultadoria em Portugal, a **Quaternaire Portugal** continuar a manter a sua notoriedade, resiliência e capacidade de formatar soluções à medida dos problemas dos seus clientes.



António Manuel Figueiredo
Presidente do Conselho de Administração

Trabalhos em fase de lançamento

Planeamento espacial em Timor-Leste

O consórcio formado pela **Quaternaire Portugal** e pela **Intersismet SA** iniciou, no passado mês de março, os trabalhos de elaboração do projeto “*Spatial Planning for Timor-Leste*”.

Trata-se de um relevante projeto no domínio da política do ordenamento do território de Timor-Leste desenvolvido sob a direção do Ministério das Obras Públicas e que se consubstancia na elaboração de três produtos: o Plano Nacional de Ordenamento do Território de Timor-Leste, o quadro legislativo dos instrumentos de planeamento territorial e o quadro legislativo da edificação e da urbanização.

Em associação com a Política Nacional de Habitação, aprovada pelo Governo de Timor-Leste em 2007, o presente projeto insere-se num processo (em curso) de construção do quadro normativo e estratégico que sustentará as políticas de âmbito nacional e municipal de ordenamento do território e de desenvolvimento urbano de Timor-Leste.

A conjuntura económica e social em que o projeto se desenvolve – consolidação da paz, construção do Estado democrático e consolidação da trajetória de crescimento económico – é particularmente relevante para a vida presente e futura do país e, desta forma, salienta a importância política (e os desafios) que as três componentes do projeto encerram.

Para a **Quaternaire Portugal** este projeto constitui um importante passo no processo de internacionalização que tem marcado a atividade da empresa nos últimos anos.

A propósito deste projeto, leia ainda nesta edição uma entrevista com o consultor Josué Caldeira.



Avaliação do Plano de Comunicação 2013/14 do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

A **Quatenaire Portugal** foi a entidade selecionada para realizar a avaliação externa do Plano de Comunicação 2013/14, promovido pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD), no quadro da Parceria de Gestão estabelecida entre o Governo Português e a Comissão Europeia.

O Estudo incide na análise da programação geral do Plano, nomeadamente no que se refere aos domínios da pertinência e coerência estratégica e na avaliação do desenvolvimento dos onze projetos apoiados.

A avaliação contempla a dupla perspetiva do apoio à monitorização da execução do Plano de Comunicação e a aferição dos resultados alcançados no final da implementação dos projetos.

Conceção e desenvolvimento de um produto turístico para as cidades de Évora e Elvas, inscritas na Lista de Património da Humanidade da UNESCO.

A **Quatenaire Portugal** foi recentemente contratada pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo para conceber e estruturar um produto turístico associado aos dois bens classificados pela UNESCO como Património da Humanidade localizados nesta região: o Centro Histórico de Évora e a Cidade Fronteiriça e de Guarnição de Elvas e suas Fortificações.

O objetivo do trabalho é contribuir para reforçar a capacidade de afirmação destes Bens, em virtude da sua grande qualidade artística, patrimonial e simbólica, afirmando-os também pela excelência da qualidade dos serviços prestados aos visitantes. Na verdade, esta aposta constitui hoje em dia um aspeto-chave para tornar estes destinos mais competitivos no mercado turístico global, nomeadamente no segmento de *touring* cultural.

Neste sentido, o projeto propõe-se a trabalhar em estreita articulação com os diversos agentes públicos e privados que operam neste territórios, de forma a consolidar o produto turístico de forma integrada e aumentar o nível de confiança e satisfação de visitantes e turistas, sem deixar de acautelar a integridade do património cultural e os benefícios para as comunidades locais.

Conceção do Evento Internacional do Quadrilátero

O Quadrilátero é um projeto que visa contribuir para o desenvolvimento urbano, cultural e socioeconómico das cidades de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães. Foi um dos cinco projetos selecionados a nível nacional para implementar as "ações preparatórias" do programa "Política de Cidades Polis XXI", tendo contado nesse contexto com o apoio técnico da **Quatenaire Portugal**. Atualmente, o projeto está em fase de implementação, envolvendo, para além dos quatro municípios, entidades parceiras como a AIMinho – Associação Empresarial, o CITEVE e a Universidade do Minho.

A **Quatenaire Portugal** foi recentemente contratada pela Associação de Municípios de Fins Específicos do Quadrilátero para apoiar na definição e conceção de um novo evento que visa, a partir do conjunto de recursos próprios, já existentes neste território, contribuir para divulgar e potenciar o território, os seus agentes e instituições, projetando-os internacionalmente. Pretende-se que este seja um evento bienal, centrado na articulação de três setores-chave para o desenvolvimento e afirmação do território Quadrilátero: as artes e a cultura; o ensino e a investigação; e a economia e inovação.

Trabalhos concluídos/em curso

Planos de Desenvolvimento Provincial da Lunda Norte e da Lunda Sul

Foram recentemente concluídos os dois Planos de Desenvolvimento Provincial que a **Quatenaire Portugal**, em parceria com a **Intersimet Consulting**, desenvolveu nas províncias da Lunda Norte e da Lunda Sul, em Angola.

Estes dois Planos Provinciais seguem-se ao Plano anteriormente desenvolvido para a Província do Kwanza Sul. Estes Planos têm o duplo objetivo de, por um lado, integrar no território das Províncias as estratégias e investimentos nacionais para o desenvolvimento e coesão e, por outro, definir roteiros para o desenvolvimento das Províncias concretizados em ações e projetos que permitam ultrapassar debilidades estruturais e atingir um patamar sustentável de desenvolvimento económico e social.

Todos os Planos foram já aprovados pelas entidades provinciais e nacionais, após apresentação e discussão dos seus conteúdos.

Deverá referir-se que esta aposta de internacionalização da **Quatenaire Portugal** tem sido particularmente bem sucedida no que se refere à qualidade da parceria com a **Intersimet Consulting** e no que respeita à qualidade reconhecida do trabalho, em contexto exigente e desafiador, de criação e integração de modelos e soluções ajustados à dimensão dos desafios e às condições concretas para os ultrapassar.

Parque Urbano da Devesa conquista Menção Honrosa na cerimónia de Entrega dos "Prémios IHRU 2013" na categoria de "Reabilitação de Espaço Público"

O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) atribuiu no passado dia 15 de janeiro os "Prémios IHRU 2013", após análise de um júri presidido pelo arquiteto Souto de Moura e constituído por representantes das Ordens dos Arquitetos e dos Engenheiros, da Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e do IHRU.

O Parque da Devesa, inaugurado em setembro de 2012, mereceu assim a distinção do júri, que nesta sua 25ª edição premiou os melhores trabalhos na área da reabilitação urbana em Portugal. Para além da construção de um parque urbano e da reabilitação do conjunto urbano da Devesa, o projeto inclui ainda a requalificação da Avenida do Brasil, da Rua Fernando Mesquita, do espaço público a Sul das Lameiras e da nova Alameda Caminhos de Santiago.

A **Quatenaire Portugal** congratula-se com o reconhecimento deste projeto, que integrou o Programa de Ação da Parceria para a Regeneração Urbana do Parque da Devesa, elaborado, acompanhado e monitorizado por esta empresa no âmbito de duas assessorias técnicas ao Município de Vila Nova de Famalicão, entre os anos de 2009 e 2013.

<http://www.parquedadevesa.com/>



Montado - Análise comparativa e proposta de inscrição na Lista Indicativa

A equipa da **Quaternaire Portugal**, no âmbito dos trabalhos de preparação do Montado à candidatura para inscrição na Lista de Património da Humanidade, participou numa reunião com dois representantes do ICOMOS Espanha, ambos professores da Universidade de Sevilha, Víctor Fernández Salinas e Rocío Silva Pérez, tendo por objetivo apresentar os trabalhos desenvolvidos até à data no quadro dos "Estudos Técnicos de Levantamento e de Caracterização do Montado". A reunião realizou-se em Évora, nas instalações da Entidade Regional de turismo do Alentejo e contou com a participação de Nuno Ribeiro Lopes e Sara Potes, da empresa **Nuno Ribeiro Lopes Arquitectos, Lda.**, que assume a coordenação da candidatura.

No final da reunião os representantes do ICOMOS Espanha sublinharam o interesse dos trabalhos desenvolvidos até à data pela equipa portuguesa e o potencial interesse de se vir a equacionar em Espanha a realização de estudos similares com vista à preparação de eventual candidatura da Dehesa à Lista de Património da Humanidade.

Neste momento, encontram-se em fase final de elaboração os trabalhos que a equipa da Quaternaire Portugal está a desenvolver, em parceria com a empresa **Geotributo – Consultadoria e Informação para o Planeamento e Ordenamento do Território, Lda.**, com vista à proposta de inscrição do Montado na Lista Indicativa portuguesa e à análise comparativo do Montado com outros bens similares inscritos ou não na Lista de Património da humanidade.

Assessoria Técnica à DomusSocial – Empresa de Habitação e Manutenção do Município do Porto, E.M. no âmbito do Programa “Reabilitar para Arrendar”

A **Quaternaire Portugal** elaborou recentemente o Programa Municipal Integrado de Reabilitação Urbana de Bairros Sociais do Porto, documento que serviu de suporte ao processo de candidatura da DomusSocial EM à segunda fase do Programa “Reabilitar para Arrendar”, lançado pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (IHRU).

Este Programa tem como principal propósito levar a cabo uma extensa, mas urgente, operação de reabilitação de oito bairros de habitação social no município do Porto, todos com mais de 30 anos de idade que, fruto do desgaste temporal, apresentam sinais de forte obsolescência. As intervenções propostas visam melhorar as condições de vida dos atuais habitantes desses bairros e proporcionar o realojamento de diversas famílias, através da reabilitação de fogos devolutos.

Para além da identificação do objeto, dos princípios gerais, dos objetivos do Programa, da caracterização e extensão das intervenções a candidatar e da programação financeira global, o Programa procura avaliar com rigor a viabilidade económica da operação na sua globalidade, tendo para isso sido realizadas previsões para um período temporal superior a trinta anos, com base em pressupostos realistas que minimizam a margem de erro.

O processo de candidatura encontra-se em fase de apreciação de mérito por parte dos serviços técnicos do IHRU, IP.

Contributos da Quaternaire Portugal à Comissão Parlamentar do Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local sobre a proposta de Lei n.º 183/XII – Lei de Bases da Política de Solos, de Ordenamento do Território e de Urbanismo

No âmbito da discussão na especialidade desta Proposta de Lei, a **Quaternaire Portugal** não podia deixar de manifestar a sua posição relativamente aos conteúdos do diploma e à mudança que este processo preconiza no domínio da gestão territorial e do planeamento urbano. O documento enviado à Assembleia da República reflete a experiência da empresa no domínio do ordenamento territorial, do planeamento estratégico e das políticas urbanas e identifica falhas de carácter diverso, apontando algumas soluções. De uma forma geral, entende-se que a proposta de lei não só não contribui para resolver problemas existentes ao nível do sistema de gestão territorial, como complexifica o seu funcionamento e regride em alguns aspetos. Trata-se de uma lei pouco ambiciosa e inovadora, que não reflete a prática dos últimos 15 anos.

<http://www.parlamento.pt/ActividadeParlamentar/Paginas/DetailIniciativa.aspx?BJD=38024>

Avaliação da cooperação portuguesa com os Laboratórios Nacionais de Engenharia Civil dos PALOP

O estudo de avaliação do programa de cooperação entre o LNEC e os Laboratórios Nacionais de Engenharia Civil dos PALOP entra na sua fase de trabalho de campo nos diversos países envolvidos.

Após os trabalhos preparatórios desta ronda (realizados durante a Reunião Anual das Comissões Coordenadoras dos Convénios de Cooperação, que se realizou entre 10 e 13 de março, em Luanda com a participação de Artur Costa da **Quaternaire Portugal**), seguem-se agora os trabalhos em cada um dos Laboratórios, que se realizam entre maio e junho de 2014.

O projeto deverá estar concluído até final do próximo mês de junho.



Plano de Ação Cávado 2020

Prosseguem os trabalhos de preparação da estratégia regional para o Vale do Cávado 2014-2020, com intensificação dos trabalhos de natureza participativa.

Após a realização de um ciclo de workshops no final de 2013 (Cávado: Território do Conhecimento, Inovação e Emprego; Turismo – Novos Recursos a Mobilizar, Novos Produtos a Formatar e Novos Modelos de Negócio; Cávado – Desemprego, Inclusão Social e Inovação nas Políticas e Projetos Sociais; e Competitividade do Território), já em 2014 foram realizados encontros locais em cada um dos seis municípios e uma reunião de trabalho com o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e com alguns responsáveis pela preparação do próximo período de programação dos Fundos Estruturais Europeus.



Seminário AEP sobre envelhecimento ativo e os empresários seniores

Realizou-se no passado dia 11 de dezembro de 2013, o seminário de encerramento do Estudo “Empresários Seniores em Portugal: Conhecer e Valorizar”, que resulta de uma parceria de trabalho entre a AEP, Associação Empresarial de Portugal e a **Quaternaire Portugal**, desenvolvida com o apoio do Programa Operacional Assistência Técnica FSE 2007-2013.

Com o objetivo de divulgar as conclusões do Estudo e promover a sensibilização para a atividade empresarial e o empreendedorismo sénior, o Seminário contou com testemunhos de empresários seniores e abordou o tema a partir de diferentes perspetivas, tendo sido oradores as seguintes organizações: Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, Universidade do Minho, Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção, IEFP - Delegação Regional do Norte e Associação Nacional de Jovens Empresários.

O seminário foi também uma oportunidade para divulgar a publicação de síntese dos resultados do Estudo, publicada pela AEP.

Estudos Técnicos para a fundamentação do valor excecional do sítio de Marvão

A Câmara Municipal de Marvão encetou nos últimos anos um conjunto de esforços relacionados com uma estratégia de candidatura do sítio de Marvão à inscrição na Lista de património da Humanidade. Considerando o interesse de uma estratégia de valorização patrimonial do sítio e do território de Marvão e o investimento já realizado nos últimos anos em termos de trabalhos científicos e técnicos de sustentação do seu valor, a entidade Regional do Turismo do Alentejo decidiu promover os “Estudos técnicos para a fundamentação do valor excecional do sítio de Marvão”.

São objetivos centrais destes estudos desenvolver um trabalho de “elevado rigor técnico e científico”, que configure as bases e o conhecimento para o desenvolvimento de um programa de valorização, promoção e reconhecimento internacional do património vivo de Marvão e permitindo, no quadro da sua execução, vir a promover um conjunto de iniciativas conducentes à valorização e promoção dos recursos específicos deste território e das potencialidades turísticas de Marvão.

O trabalho de análise documental realizado até ao momento pela equipa da **Quaternaire Portugal** e a visita aprofundada ao território do concelho de Marvão permitiram concluir que se trata de um território de enorme coerência e definição paisagística, que se inscreve numa bacia cultural marcada por inúmeras evidências e memórias presentes em diversos vestígios que foram sendo deixadas ao longo da história – casos exemplares da densidade de estrutura megalíticas localizadas na bacia do rio Sever, das ruínas da cidade romana da Ammaia ou das marcas da fundação por Ibn Maruã da vila de Marvão durante a ocupação muçulmana deste território. Este é pois o principal fio condutor para os trabalhos que se encontram em progressão.

Metáfora da Europa



O *EUHeritage Tour* é um projeto que a **Quaternaire Portugal** se encontra a desenvolver em conjunto com várias cidades, regiões e países europeus (Portugal, Itália, Áustria, Chipre e Bélgica) que integram Bens e Sítios inscritos na Lista de Património Mundial da UNESCO.

O *EUHeritage Tour* propõe um Roteiro Criativo da Europa que constitua uma alternativa aos roteiros mais óbvios, mais saturados e mais generalistas, oferecendo um conjunto de propostas ajustadas ao segmento de público jovem. Este roteiro turístico estrutura-se em torno de quatro temas (Cidade, Espírito, Génio e Hedonismo) que definem uma oferta compósita para uma procura eclética de um público jovem.

Neste momento já foi definida uma identidade visual que reflete esta ideia plural e partilhada do projeto e da rota. Também já está em funcionamento o *website* corporativo do projeto, onde se irá fornecer a todos interessados as informações sobre o projeto, o seu conceito; itinerários, temas e locais; informação acerca do modo como outros Bens e Sítios Património da Humanidade podem vir a associar-se à Rota; informações práticas (folhetos, *banners*, logótipos,...); ligações para a plataforma *e-learning*, e para os *websites* das várias cidades envolvidas no projeto; informação sobre o consórcio responsável pelo projeto e contatos.

Visite-nos em <http://euheritage-tour.eu/EuHeritageTour/Home.html>

Participação no Curso Diseño y gestión de rutas e itinerarios culturales

José Portugal, consultor-coordenador da **Quaternaire Portugal**, frequentou recentemente um Curso de Extensão Universitária realizado na Universidade de Barcelona (Catalunha - Barcelona). Intitulado *Diseño y gestión de rutas e itinerarios culturales*, um curso de curta duração dirigido a profissionais das áreas do património, gestão cultural, turismo sustentável e desenvolvimento local.

A gestão académica desta iniciativa foi da responsabilidade do LABPATC – Laboratório de Património, Creatividad y Turismo Cultural e da rede IBERTUR. Este curso teve o apoio e a participação de especialistas do Instituto Europeu de Itinerários Culturais do Conselho da Europa, da UNESCO, da Organização de Estados Iberoamericanos; da IBERTUR – Rede de Património, Turismo e Desenvolvimento Sustentável, da Rede UNITWIN, da Cátedra UNESCO “Cultura, Turismo e Desenvolvimento” da Universidade de Paris 1 Sorbonne (França).

Participação da Quaternaire Portugal na Semana da Reabilitação Urbana

A **Quaternaire Portugal**, reconhecendo a atualidade do tema e as oportunidades de mercado a ele associado, bem como a possibilidade de alargar e partilhar conhecimento neste setor específico das políticas urbanas, assegurou uma participação expressiva na Semana da Reabilitação Urbana 2014, que teve lugar em Lisboa entre os dias 19 e 26 de março, promovida pela Vida Imobiliária e pela Promovi.

Ao longo dos vários dias, Daniel Miranda, Rute Afonso e Susana Magalhães tiveram oportunidade de assistir às diversas conferências, workshops e palestras com alguns dos intervenientes mais relevantes no domínio da reabilitação urbana, focando temáticas como a reabilitação energética de edifícios, a inovação em projetos e estratégias de reabilitação urbana, a reabilitação urbana sustentável, boas práticas de reabilitação urbana em Portugal e oportunidades de financiamento e fiscalidade em matéria de reabilitação urbana.

<http://www.semanadareabilitacao.vidaimobiliaria.com/>

A Quaternaire Portugal em Timor-Leste: breve testemunho do coordenador do projeto Josué Caldeira

De regresso a Portugal após um mês intenso de trabalho em Timor-Leste, conversamos com o economista e consultor-coordenador da **Quaternaire Portugal** Josué Caldeira acerca do projeto “*Spatial Planning of Timor-Leste*”, que está agora a iniciar-se, e a sua relevância no contexto do atual momento de desenvolvimento (territorial e socioeconómico) do país. E, claro, também quisemos ouvir as suas impressões sobre esta primeira visita a Timor-Leste.

Fala-nos do projeto “*Spatial Planning of Timor-Leste*”. Quais são os principais objetivos deste trabalho?

Trata-se de um importante projeto no domínio da política do ordenamento do território e de urbanismo desenvolvido sob a direção política do Ministério das Obras Públicas (ministério que tutela esta área de políticas públicas em Timor-Leste). Em rigor, o projeto consubstancia-se na elaboração de três subprojetos (de três produtos) com naturezas distintas e com especificidades próprias. Dois destes subprojetos são trabalhos de natureza legislativa: por um lado, a definição do regime jurídico da habitação e alojamento e, por outro, a definição do regime jurídico do sistema de planeamento territorial. O terceiro subprojeto é um trabalho no domínio do planeamento territorial e consiste na elaboração do Plano Nacional de Ordenamento do Território de Timor-Leste.

Trata-se, pois, de um pacote de trabalhos que se inscreve numa preocupação do governo de Timor-Leste de começar a construir o edifício dos instrumentos de políticas públicas na área do ordenamento do território, do desenvolvimento e qualificação urbana e da habitação.

Qual é a relevância de um projeto com estas características na conjuntura histórica, política e socioeconómica em que se encontra atualmente Timor-Leste?

A importância do projeto decorre, efetivamente, da conjuntura socioeconómica que Timor-Leste está neste momento a atravessar. Ainda que nem sempre reconhecidas como tal, as questões do ordenamento do território, do desenvolvimento das cidades e da habitação, são questões de relevância central nas políticas de desenvolvimento económico e social em qualquer país. Elas tocam, de facto, aspetos fundamentais da vida das famílias e têm também uma tradução muito evidente no bem-estar social e económico à escala nacional. Mas há, elementos específicos da conjuntura timorense que reforçam a importância deste projeto quer numa perspetiva política, quer numa perspetiva técnica.

Timor-Leste iniciou, há pouco mais de uma década, uma nova fase da vida das gentes e das terras mauberes. Uma fase que tem como marco fundador a conquista da independência e da soberania nacional. Timor-Leste entrou no novo milénio com uma agenda política e de desenvolvimento nacional carregada de exigentes desafios de longo prazo: a consolidação da paz, a luta contra a pobreza e o subdesenvolvimento, a construção de um Estado Democrático, a criação de condições de base para o desenvolvimento económico e social, a construção de um posicionamento internacional que afirme a sua soberania, preserve a sua identidade, estabelecendo, neste sentido, laços mutuamente vantajosos quer com os países vizinhos do sudoeste asiático, quer com todos os parceiros mundiais onde, certamente, os países da lusofonia se incluem. Estes desafios serão acompanhados de novas dinâmicas económicas e sociais.

Todos estes desafios e dinâmicas têm uma fortíssima dimensão territorial e, neste sentido, estabelecem também uma fortíssima articulação com a forma como o território de Timor-Leste se irá organizar e desenvolver. Bastará pensarmos, por exemplo, na importância que nesta conjuntura assume, nomeadamente, a organização e infraestruturação das cidades, a organização e redinamização dos espaços rurais, a reconstrução (urgente) das vias de comunicação e o reforço e renovação das infraestruturas de conectividade internacional...

Esta é, de facto, uma área da vida nacional que vai exigir imenso das políticas públicas e é neste contexto que a relevância do projeto emerge. Um projeto que têm uma tutela setorial – a tutela do Ministério das Obras Públicas – mas cuja importância ultrapassa as fronteiras de atribuições e competências deste ministério e que vai exigir a cooperação e participação ativa de todos os agentes políticos e sociais nacionais.



Este projeto é realizado pela Quaternaire Portugal em consórcio com a Intersismet S.A., consolidando uma parceria que já tinha sido estabelecida em trabalhos anteriores. Quais são, na tua perspetiva, as principais vantagens nesta parceria? Em que domínios a experiência e o know-how específico de cada uma das duas empresas se complementam e enriquecem?

Sim, de facto, a referência à consolidação da parceria entre a **Quaternaire Portugal** e a **Intersismet** parece-me uma formulação ajustada ao processo de relacionamento que está em curso entre as duas estruturas empresariais e no âmbito do qual se insere também a realização, em consórcio, deste importante projeto em Timor-Leste. Estamos a falar de duas empresas com histórias de vida e modelos de organização bastante diferenciados e com experiências também distintas nos mercados nacional e internacional. Contudo, são duas empresas que partilham, em termos de curriculum empresarial, um grande denominador comum: as problemáticas do desenvolvimento, do planeamento, da administração e da governação territoriais são problemáticas que caracterizam o núcleo das atividades das duas empresas e onde as competências existentes se têm manifestado por uma produtiva complementaridade.

Nos projetos internacionais já desenvolvidos pelo consórcio, sendo este projeto de Timor-Leste mais um exemplo, tem sido muito evidente, por um lado, as vantagens da grande experiência internacional da **Intersismet** nos PALOP, nomeadamente, no que se refere à organização e gestão da administração pública central e local. Por outro lado, tem sido também decisivo, nos bons resultados alcançados pelo consórcio, a experiência e a robustez e amplitude das competências que a **Quaternaire Portugal** detém na área do planeamento e do desenvolvimento territorial e urbano.

É óbvio que este relacionamento tem também beneficiado de um bom ambiente institucional, técnico e mesmo de natureza pessoal, entre os elementos das duas empresas que tem produzido, para além de bons resultados técnicos e comerciais, credibilidade e confiança quer entre as empresas, quer também com as entidades com quem temos trabalhado.

O projeto de Timor-Leste acrescenta, naturalmente, um aspeto importante na história das duas empresas e do consórcio que deve ser sublinhado: o alargamento geográfico da área de atuação e também o aprofundamento da intervenção do consórcio no espaço da lusofonia.

Como descreverias a experiência deste primeiro mês de trabalho em Timor-Leste? Que aspetos destacarias como aqueles que mais o surpreenderam positivamente e negativamente?

O tempo curto de um mês, tempo que constituiu esta primeira deslocação, permitiu apenas o registo de primeiras impressões pois esta foi também a primeira vez que pisei solo timorense. Eu acho que o que me marcou pode ser resumido por uma paradoxal coexistência de um sentimento de distância e do seu oposto, o sentimento de proximidade. Por um lado, não me refiro aos cerca de 15.000 km que nos separam de Dili, mas antes aos 18.000 dólares que separa o PIB per capita português do PIB per capita de Timor-Leste (numa relação de 16 para 1) e que nos transportam para um território marcado por níveis muito rudimentares de desenvolvimento social e económico traduzidos em condições muito elementares de vida humana. Uma grande parte do território timorense é marcado ainda por uma economia de subsistência onde as reduzidas trocas comerciais são trocas em circuitos extraordinariamente curtos. Por outro lado, com raras exceções, as condições de circulação no território são muito precárias impossibilitando uma normal movimentação de pessoas e bens. E isto traduz-se em condições de um enorme isolamento territorial que marca, visivelmente, a vida das respetivas comunidades. Com isto quero também dizer que não me esqueço dos 500 anos de colonialismo português e de duas décadas e meia de ocupação indonésia.

Por outro lado... em frente ao Palácio do Governo, no centro histórico de Dili e de frente para o imenso mar de Timor encontra-se um padrão deixado pelos portugueses, apresentando um bom estado de conservação e com um cuidado enquadramento paisagístico. Em muitos outros locais do território timorense podem-se encontrar símbolos do tempo colonial português em estado recuperado. O padrão de Dili tem gravadas as armas portuguesas e tem como inscrição “1460 – 1960, por mares nunca dantes navegados”. Não direi que “eu também sou timorense” mas, de facto, ainda que *malai* não me senti estrangeiro em Timor-Leste.



Encontros técnico-científicos

Algumas reflexões sobre participações públicas

Março e abril de 2014 foram meses de intensa participação pública, revelando a progressiva notoriedade da **Quaternaire Portugal** e o reconhecimento de um pensamento estruturado e inovador sobre matérias relevantes de redesenho do futuro do País. Nesta breve nota de reflexão, estarão em causa quatro intervenções e a reflexão procura mostrar a coerência do pensamento **Quaternaire Portugal** sobre estas matérias.

Em 21 de março de 2014, a Confederação de Comércio e Serviços de Portugal – CCP convidou-me a realizar uma intervenção no seminário **Portugal – Que funções na globalização?**, organizado conjuntamente pela CCP e pelo Fórum dos Serviços no qual a **Quaternaire Portugal** está representado. A minha intervenção centrou-se numa interrogação, “**O Território é fator de competitividade?**” e visou sobretudo desenvolver uma perspetiva que é cara aos trabalhos da **Quaternaire Portugal**: trabalhar articuladamente os conceitos de competitividade territorial e empresarial, construir pontes entre ambos e retirar daí ensinamentos para as estratégias ascendentes dos territórios e para as políticas públicas de inovação, internacionalização e coesão territorial.

Em 26 de março de 2014, a AEP, através do seu departamento de formação PME, convidou-me a intervir no seminário **Intervir para Inovar** realizado no auditório da CCDR Centro em Coimbra, destinado a discutir experiências de formação-ação. Subordinada ao tema “**Capacitar PME – estratégias de formação-ação**”, a intervenção visou sobretudo divulgar o conhecimento da **Quaternaire Portugal** sobre esta metodologia de formação, alicerçado em inúmeros trabalhos de avaliação de programas desta natureza. De novo o território e a territorialização de políticas e a necessidade de formatar intervenções de formação que superem as crónicas e estruturais dificuldades das PME em aceder e investir na formação profissional.

No dia 28 de março de 2014, a associação cívica Alentejo de Excelência convidou-me para um jantar-debate no ECORK Hotel em Évora centrado no tema **Alentejo 2020 – Mais Competitividade, Melhor Capital Humano**. O convite da Alentejo de Excelência representou uma oportunidade única de refletir sobre uma experiência muito diversificada de trabalho que a **Quaternaire Portugal** tem tido na região do Alentejo. A intervenção, centrada no tema “**Capital humano e competitividade: uma relação com mediações complexas**”, serviu essencialmente para afirmar pensamento numa matéria que é também muito cara à **Quaternaire Portugal**: como combinar em territórios como o Alentejo a melhoria das qualificações com o combate firme a constrangimentos estruturais resultantes de um pesado stock de inércias. O confronto de perspetivas com António Dieb, Presidente da CCDR Alentejo e Paulo Neto, professor da Universidade de Évora, foi gratificante e constituiu um bom momento de reflexão cívica.

Finalmente, a 4 de abril de 2014 mergulhei no universo riquíssimo do desenvolvimento local alentejano para uma intervenção na sessão inaugural nas **Conferências de Aljustrel – Cidadania, Inovação e Território**, com a estimulante companhia do geógrafo Jorge Malheiros e do historiador José Pacheco Pereira. Era-me pedida uma reflexão sobre modelos de desenvolvimento e inovação territorial. Refletindo no quadro dos desafios de desenvolvimento do Alentejo, procurei mostrar em que medida o papel do Alentejo e da inovação territorial que aí é possível promover é tributário da necessidade de respirar em termos de modelo de desenvolvimento para o país, contrariando a trajetória global de empobrecimento e de embaratecimento da força de trabalho a que estamos a ser conduzidos. A visibilidade mediática da intervenção excedeu claramente as minhas expectativas.

Em resumo, um pensamento estruturado sobre matérias de desígnio nacional vai sendo construído pela **Quaternaire Portugal** na sequência do seu trabalho como “*reflective practitioners*” do desenvolvimento.

António Manuel Figueiredo



Políticas culturais locais: contributos para um modelo de análise

Augusto Santos Silva, Elisa Pérez Babo e Paula Guerra

In VIII Congresso Português de Sociologia, realizado na Universidade de Évora, entre 14 e 16 de abril de 2014

Na sequência de várias pesquisas empíricas em que estiveram envolvidos, e tendo também em conta os estudos de outros investigadores, os autores procuraram elaborar uma síntese sobre o desenvolvimento das políticas culturais autárquicas em Portugal. A síntese, intitulada *Cultural policy and local development: the Portuguese case*, foi apresentada, em 2012, à VII *International Conference on Cultural Policy Research*, realizada em Barcelona; e encontra-se publicada no *Portuguese Journal of Social Sciences*. Aí se chama a atenção para as mudanças emergentes no panorama da política cultural autárquica, sugerindo-se que o paradigma que nela predominou desde 1976 – centrado nos três eixos principais de preservação do património, incremento da oferta e formação dos públicos – está em transição, designadamente por virtude do peso crescente de outras duas questões, a integração da cultura na economia local e a sua *governance*.

Nesta comunicação procura-se agora explorar as consequências metodológicas desta transição. Como poderemos renovar e densificar o modelo de análise das políticas culturais autárquicas, de modo a apreendê-las e interpretá-las na sua mais evidente complexidade e dinamismo? O modelo tem como enquadramento teórico o cruzamento de perspetivas da sociologia e da economia no estudo da cultura, das políticas públicas e do desenvolvimento local. E sugere a organização da pesquisa empírica em três planos principais: as variáveis de contexto (tais como a dinâmica do sistema político local, a dinâmica do sistema social local e a dinâmica do sistema de recursos e atividades culturais); a interação das instituições, orientações e atores europeus, nacionais e locais; e os processos de formação das políticas concretas, quer no jogo entre *inputs* e *outputs*, quer na identificação e avaliação dos impactos destes últimos.

http://www.aps.pt/viii_congresso/

VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA

40 ANOS DE DEMOCRACIA(S):
PROGRESSOS, CONTRADIÇÕES E PROSPERATIVAS



Associação Portuguesa de Sociologia
UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Universidade de Évora
14 - 16 abril / 2014

Participação no Encontro ARTEMREDE

A ARTEMREDE Teatros Associados realizou nos passados dias 8 e 9 de abril, na Fábrica da Pólvora (Oeiras) um Encontro de Reflexão Estratégica, que contou com a participação de um número alargado de políticos, programadores e gestores culturais, empresários, agentes educativos, organizações do terceiro setor e outros protagonistas, adotando para o efeito uma metodologia de *Future Search*. O Encontro inscreve-se no processo de elaboração do Plano Estratégico para a ARTEMREDE e, nesse quadro, incluiu a realização de sessões plenárias e de sessões temáticas, organizadas em 4 grupos de trabalho com os seguintes temas: artístico, associativo, político e económico.

Elisa Pérez Babo, do Conselho de Administração da **Quaternaire Portugal**, participou no encontro, a convite da ARTEMREDE, especificamente no grupo da economia. A sua participação neste Encontro apresentou especial interesse dado o envolvimento que a **Quaternaire Portugal** teve nos trabalhos e estudos técnicos de suporte que levaram à criação, em 2005, desta rede de teatros de Lisboa e Vale do Tejo.

O Encontro constitui um momento interessante de debate de ideias, dentro de vários quadrantes de opinião, sobressaindo o interesse que a experiência da ARTEMREDE constitui no contexto nacional onde se tem assistido a um reforço das políticas públicas, particularmente de iniciativa municipal, em termos do apoio à produção artística e à difusão das artes.

Participação na Mesa-Redonda “Para que serve hoje um sítio Património da Humanidade?”

A Câmara Municipal de Viseu promoveu no passado dia 17 de abril, em parceria com o Jornal de Notícias e o Turismo do Centro, uma Conferência dedicada ao tema “*Para que serve um sítio Património da Humanidade?*”. Esta iniciativa, que teve por objetivo encetar um processo de reflexão estratégica sobre a revitalização do Centro Histórico de Viseu e de preparação de uma candidatura do Centro Histórico de Viseu à Lista de Património da Humanidade da UNESCO, contou com a presença de diversas personalidades e especialistas que protagonizaram, no país e em Espanha, anteriores candidaturas a sítios atualmente inscritos nesta Lista: Centro Histórico de Guimarães, Centro Histórico de Angra do Heroísmo, Centro Histórico de Évora, Cidade Antiga de Salamanca, Universidade de Coimbra – Alta e Sofia, Alto Douro Vinhateiro e Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico.

Elisa Pérez Babo participou na Mesa Redonda sobre o tema “*Para que serve hoje um sítio Património da Humanidade?*” que se realizou na parte final da Conferência. Confrontada com questões sobre as prioridades em termos do processo de preparação de uma candidatura à Lista de Património da Humanidade e a importância da participação da população nestes processos, sublinhou a importância de um processo de candidatura à Lista do Património da Humanidade se enquadrar no âmbito de uma política global e integrada para a cidade e de eleger como beneficiários primordiais a população residente e os agentes sedeados na cidade.

Publicações

Do Sistema Binário à Fragmentação do Sistema: algumas notas sobre o presente e o futuro do ensino superior politécnico em Portugal

Artigo de Hugo Figueiredo, António Manuel Figueiredo, e João Lourenço Marques publicado no livro *Redes de Ensino Superior: contributos perante os desafios do desenvolvimento*, recentemente editado pelo CEFAGE – Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia da Universidade de Évora (coord. Conceição Rego, António Caleiro, Carlos Vieira, Isabel Vieira e Maria da Saudade Baltazar)

O artigo tem a particularidade de ter antecipado o debate sobre a reorganização da rede do ensino superior e do politécnico em particular, desconstruindo alguns mitos e incompreensões que estão a perturbar o desenvolvimento saudável da discussão. Entre tais mitos, o artigo critica a interpretação que o sistema de ensino superior seja ainda hoje um sistema binário, dada a forte sobreposição observada nas missões da Universidade e dos Institutos Superiores Politécnicos, induzida pela reatividade de ambas as instituições à regulação exercida pela regulação e financiamento do sistema público. Para além disso, o artigo demonstra a forte heterogeneidade que atravessa o sub-sistema politécnico. Metodologicamente, é trabalhada informação relativa a oferta de vagas, procura das instituições politécnicas em primeira opção e dados sobre desemprego de licenciados por instituições politécnicas. Conclui com a ideia de que a reorganização do ensino superior politécnico se não tiver em conta estas evidências corre o sério risco de destruir recursos de conhecimento e de formação acumulados por estas instituições no seu desenvolvimento mais recente.



A **Quaternaire Portugal, Consultoria para o Desenvolvimento SA** foi criada em 1990 e presta serviços diversificados nos domínios da avaliação, da cultura, do emprego, competências e formação profissional, do planeamento e ordenamento do território, do planeamento estratégico, das políticas urbanas.

Organizada em torno de uma abordagem multidisciplinar e integrada ao desenvolvimento de territórios e à capacitação de organizações privadas e públicas, a **Quaternaire Portugal** privilegia a conceção de soluções à medida das necessidades específicas de clientes e a produção e a difusão de conhecimento estratégico pertinente.

Tem uma rede de acionistas com experiência profissional e curriculum científico prestigiados nacional e internacionalmente e um corpo regular e flexível de consultores externos em domínios de consultoria muito diversificada que completam e interagem com uma equipa interna permanente pluridisciplinar e com crescente qualificação.

- Matosinhos

Rua Tomás Ribeiro, 412 – 2º
4450-295 Matosinhos Portugal
Tel (+351) 229 399 150
Fax (+351) 229 399 159

geral@quaternaire.pt

www.quaternaire.pt

<http://www.facebook.com/QuaternairePortugal>

<http://www.linkedin.com/company/quaternaire-portugal-consultoria-para-o-desenvolvimento-sa>

- Lisboa

Av. 5 de Outubro, 77 – 6ºEsq
1050-049 Lisboa Portugal
Tel (+351) 213 513 200
Fax (+351) 213 513 201